# Câmara Municipal de Rio Branco do Sul

**ESTADO DO PARANÁ**

**PROJETO DE LEI N°.019 / 2023**

**Dispõe sobre a alteração de nome da rua Abraham Lincoln, para rua Arnaldo Pinto Ferro.**

A Câmara Municipal de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná, aprova por proposição do Vereador Professor Dú, e eu Karime Fayad, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º-** Fica alterada a denominação da atual rua Abraham Lincoln, localizada no centro de Rio Branco do Sul, passando a ser denominada Rua Arnaldo Pinto Ferro.

**Art. 2º-** A Chefe do Poder Executivo Municipal determinará a colocação de placas indicativas para identificação no logradouro ora nominado.

**Art. 3º-** Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

A alteração proposta, visa destacar o nome de um cidadão rio-branquense, que contribuiu para o desenvolvimento do município de Rio Branco do Sul, através de uma vida marcada pelo trabalho e honestidade.

Sala das sessões em 29 de março de 2023

**Vereador**

**Professor Dú**

**BIOGRAFIA:**

Arnaldo Pinto Ferro, nasceu em 19 de maio de 1921, na então Vila de Rio Branco. Filho de Manoel Pinto Ferro e Rita da Conceição Ferro. Seu genitor, seu Maneco, como era conhecido, morava em Resende, distrito de Viseu, norte de Portugal. Chegando ao Brasil, ajudou a consolidar, a partir do declínio de Votuverava, a nova Vila de Rio Branco. Foi comerciante, barbeiro e vinicultor, guardando a tradição trazida da beira do rio Douro, em Portugal. Por duas vezes foi vereador em nossa cidade. Arnaldo é o filho mais novo da união matrimonial. Após servir ao exército brasileiro, em 24 de novembro de 1945, Arnaldo casou-se com a filha mais nova de Richard Hortig e Amélia Hortig, ele imigrante do Reino da Böhmen (Boêmia), então pertencente ao Império Austríaco (atual República Tcheca), constituída a partir do matrimônio de August e Marie Hortig, os quais chegaram à Votuverava em 1894. Com Mercedes Hortig, Arnaldo teve sete filhos: Arnaldo Pinto Ferro Filho (Teco), Dalva Maria Pinto Ferro, Lunalva Maria Pinto Ferro, Rosalva Maria Pinto Ferro, João Ricardo Pinto Ferro, Amélia Rita Garbosa e Cynthia Ap. Ferro Polonha. Em vida, viu nascerem 20 netos, 26 bisnetos e um tataraneto. Servidor Público Municipal, foi o primeiro guarda de trânsito de Rio Branco do Sul. Foi fundador da Sociedade rio-branquense, animando os primeiros bailes e festas, seja tocando violão, acordeão ou bateria. Foi quinto suplente de vereador em 1982, alcançando 205 votos, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Contribuiu para a instalação da Comarca, em 1986. Após sua aposentadoria, junto com sua esposa Mercedes Pinto Ferro, trabalhou no Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Branco do Sul, buscando apoiar a agricultura familiar e melhorar a qualidade de vida dos produtores. Viveu até os 79 anos, fixando domicílio na Rua Abraham Lincoln.